



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1468 - Aprofundamento temático II - Gênero (complementar)
Carga Horária - Créditos: 36 h/a
Ano/Semestre: 2026.1
Turma: 7ª Fase Turma Arandu
Professor/a: Kátia da Costa Leite
Horários e Local de atendimento do professor: Quintas-feiras, a partir das 16:30h, Bloco D; Outros horários a combinar com a professora.
E-mail do professor: katia.dacostaleite@gmail.com
Website/blog/moodle: https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=39818

Ementa
Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos – gênero, corpo e sexualidade. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação no/do campo. Direitos das mulheres e os movimentos sociais de mulheres do campo.
Objetivos
OBJETIVO GERAL: Aprofundar os estudos acerca do tema gênero, corpo e sexualidade no contexto da escola, do Ensino de Ciências Naturais e Matemática e da Educação do Campo, de modo aproximar estas temáticas com o conhecimento escolar e os materiais didáticos. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre a importância de abordar o tema gênero, corpo e sexualidade no contexto escolar de modo geral e no contexto das escolas do campo, indígenas e quilombolas;• Discutir o papel das Ciências da Natureza e Matemática na produção de conhecimento agroecológico, voltado à educação para igualdade de gênero e para sexualidade;• Apreender conteúdos de Ciências da Natureza e Matemática que discutem e problematizam temas referentes ao corpo, gênero e sexualidade;• Conhecer experiências educativas escolares para igualdade de gênero e para sexualidade;• Analisar, de forma crítica, como os materiais didáticos e paradidáticos de Ciências da Natureza e Matemática abordam o tema corpo, gênero e sexualidade;• Propor práticas educativas escolares que promovam a educação para sexualidade e para a igualdade de gênero no contexto da Educação do Campo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Metodologia
<p>As unidades de estudo desta disciplina serão abordadas através de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas e dialogadas;- Leitura de capítulos de livros, artigos científicos e outros documentos que contribuam para compreensão crítica sobre gênero, corpo e sexualidade no contexto da escola;- Apreciação e debate de filmes, música sobre o objeto da disciplina;- Debates com especialistas e/ou membros de movimentos sociais sobre gênero, corpo e sexualidade no contexto da escola;- Elaboração de atividades individuais e coletivas.
Conteúdo programático
<ul style="list-style-type: none">• Educação para a igualdade de gênero e para sexualidade no contexto escolar;• Gênero, sexualidade, tecnologia social e políticas públicas de educação;• Corpo, gênero e sexualidade nos livros e instrumentos didáticos/paradidáticos;• Conteúdos de Ciências da Natureza e Matemática e práticas de ensino que discutem e problematizam temas referentes ao corpo, gênero e sexualidade.
Avaliação
<p>N1. Atividade Avaliativa Individual – Diário de Formação.</p> <p>N2. Atividade Avaliativa Coletiva: Proposta de Ensino de Ciências da Natureza e/ou Matemática sobre gênero, corpo e sexualidade.</p> $NF = (N1 + N2)/2$ <p>Frequência</p> <ul style="list-style-type: none">• A frequência das aulas será computada a cada aula. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.• De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art. 70, § 2º - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.
Recuperação
<p>- A recuperação da disciplina ocorrerá ao final do semestre, caso seja necessário, a partir de uma atividade a ser definida pela professora.</p>
Observações



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.

Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia. Cadernos Pedagógicos Saberes da Terra. Brasília: MEC/SECAD, 2008. (Caderno pedagógico Educadoras e Educadores)

BRITTO, Néli S. e SARTORI, Ari. J. Gênero na Educação: espaço para a diversidade. Florianópolis: Genus, 2004.

LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Orgs.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

MEDEIROS. Leonilde S. (Org.). História dos Movimentos Sociais no Campo. (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

DE GRANDI, A.B. Relações de gênero em famílias agricultoras em Santa Catarina. In: PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) Agricultura e espaço rural em Santa Catarina. Florianópolis:Edufsc, 2003.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Francisco Leal de. DO/S SEXO/S À IDENTIDADE DE GÊNERO: Como a Biologia transita neste/s caminho/s?. Revista feminismo Vol.2, N.3 Set. - Dez. 2014. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/333324680_DOS_SEXOS_A_IDENTIDADE_DE_GENERO_Com_o_a_Biologia_transita_nestes_caminhos

BASTOS, F.; ANDRADE, M. “Ser mulher não tem a ver com dois cromossomos x”: impactos da perspectiva feminista de gênero no ensino de ciências. Diversidade e Educação, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 56–64, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/6740>. Acesso em: 1 fev. 2021.

BORSATTO, Jaqueline May et al. Mulheres no ensino de Física: percepções e práticas docentes sobre gênero na disciplina de Física no ensino médio. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRESSAN, Cristine Maria; DIAS, Paulo Fernando. Embriologia – Biologia: Licenciatura a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2009. 267p. Disponível em: <<https://uab.ufsc.br/biologia/livros-bioead/>>.

BRITTO, Néli S.; SARTORI, Ari. J. Gênero na Educação: espaço para a diversidade. Florianópolis: Genus, 2004. CARVALHO, F. A. de. Sexos, sexualidades e gêneros: uma contribuição das teorizações feministas para a discussão dos limites das explicações e categorizações biológicas. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 223-242, 2020. DOI: 10.46667/renbio.v13i1.313. Disponível em: <http://sbenbio.journals.com.br/index.php/sbenbio/article/view/313>. Acesso em: 1 fev.2021.

BRITZMAN, D. Curiosidade, Sexualidade e Currículo. In: LOURO, G. L. (Org.). O Corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 83-111

CASAGRANDE, Lindamir Salete; Carvalho Marília Gomes de. RELAÇÕES DE GÊNERO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: PERCEPTÍVEIS OU OCULTAS? Cadernos de gênero e tecnologia. 30 e 31 Ano:11 jul a dez/2014. Disponível em: <file:///C:/Users/admin/Downloads/6112-21768-1-PB.pdf>.

FURLANI, Jimena. Educação Sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

GARCIA, Ketlyn; LOPES, Cesar; LOGUERCIO, Rochele. Trans-orgânica: uma proposta de ensino de química orgânica utilizando as temáticas de gênero e sexualidade. Enseñanza de las ciencias, n. Extra, p. 5599-5605, 2017.

GODOY, E. V., Musha, F. D., Lima, Y. C., & Silva, M. A. da. (2020). Gênero na matemática escolar: um ato de resistência política. Ensino Em Re-Vista, 27(3), 979-1004. <https://doi.org/10.14393/ER-v27n3a2020-9>.

LOURO, Guacira Lopes. Os Estudos Queer e a Educação no Brasil: articulações, tensões, resistências. Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar, v. 2, p. 363-369, 2012. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/87/52>

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOPES, Claudemira Vieira Gusmão et al (Org). Livro de passatempos: Cientistas negras brasileiras. Curitiba. Pró Reitoria de Extensão e Cultura: Universidade Federal do Paraná. 2020. In:

https://drive.google.com/file/d/1BH24IVcS3yZevRMS4jjyq_vl2Fv8bLIV/view

KELLER, Evelyn Fox. Qual foi o impacto do feminismo na ciência? cadernos pagu (27), julho-dezembro de 2006: pp.13-34 Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332006000200003&script=sci_abstract&tlng=pt



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

MEDRAZI, Adriana Maria et al. (orgs.). **Feminismo Camponês Popular**. Reflexões a partir de experiências no Movimento de Mulheres Camponesas. São Paulo: outras expressões, 2020.

MELO Hildete P. de; SOUZA, Ligia M. C. de. **Pioneiras da Ciência no Brasil**. Rio de Janeiro: SBPC, 2006.

MOACIR Serralvo Faria... [et al]. F537 Fisiologia humana / . - 1. ed. e 1. reimp. - Florianópolis : BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2009.

253p <https://antigo.uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Fisiologia-Humana.pdf>

MMC - Resistência por mãos de mulheres camponesas. 2023.

MMC - Movimento de Mulheres Camponesas - MMC Brasil. Cartilha do FEMINISMO CAMPONÊS E POPULAR. 2018. Disponível em:

http://www.mmcbrazil.com.br/site/materiais/download/Cartilha-LGBTI+_MMC-2020.pdf

MMC. Feminismo Camponês Popular na luta contra a LGBTIfobia. 2020.

Disponível

em:

http://www.mmcbrazil.com.br/site/materiais/download/Cartilha-LGBTI+_MMC-2020.pdf

NOGUEIRA, Leonardo; et al (orgs.). **Hasteemos a bandeira colorida – diversidade sexual e de gênero no Brasil**. Expressão Popular. 2018.

PAGAN, A. O ser humano do ensino de biologia: Uma abordagem fundamentada no autoconhecimento. Revista *entreideias*, v. 7, n. esp, p. 73-86, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/26530> RIBEIRO, Simone. S. ; GIRALDI, Patricia. M.

PAULILO, M. I. S. e et.al. Mulher e atividade leiteira: a dupla face da exclusão. In: PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis: Edufsc, 2003.

PINHEIRO, B.C.S. **@descolonizando_saberes: mulheres negras na ciência**. Editora Livraria da Física. Edição 1A. ED. 2020.

SOUSA, Célia et al. Representação da mulher em livros didáticos de química. **Scientia Naturalis**, v. 1, n. 4, 2019.

WOLFF, Cristina Scheibe; SALDANHA, Rafael Araújo. “Gênero, sexo, sexualidades: Categorias do debate contemporâneo”. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29-46, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/482> Acesso em: 29/01/2021

Sites:

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA): <https://antrabrasil.org/>

Meninas e Mulheres nas Ciências - UFPR: <https://meninasemulheresnascienciasufpr.blogspot.com/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Movimento das Mulheres Camponesas: <https://www.mmcbrasil.com.br/site/download>

Portal Geledé: <https://www.geledes.org.br/tag/cientistas-negras/>

Observatório ecopolítica. Controle das minúcias: pobreza e direito menstrual.

<https://www5.pucsp.br/ecopolitica/observatorio-ecopolitica/n101.html>

37 graus. Podcast Corpo Especulado: <https://www.37grauspodcast.com/episodios/>

@intersexualizando: <https://www.instagram.com/intersexualizando/>

Biologia com Perspectiva de Gênero:
<https://www.genderinclusivebiology.com/newsletter/the-egg-and-the-sperm-how-science-has-constructed-a-romance-based-on-stereotypical-male-female-roles>

Cronograma

Aula	Descrição
Aula 1 (5h/a)	Apresentação da disciplina; Revisão das discussões realizadas na disciplina AT II; O gênero, corpo e sexualidade e a relação com os conteúdos de Ciências da Natureza.
Aula 2 (5h/a)	O gênero, corpo e sexualidade e a relação com os conteúdos de Ciências da Natureza.
Aula 3 (5h/a)	Corpo, gênero e sexualidade e a Educação Matemática
Aula 4 (5h/a)	Ciência, mulheres e feminismo
Aula 5 (5h/a)	Movimento Feminismo Camponês Popular e a relação com os conteúdos de CN e MTM
Aula 6 (5h/a)	Debate com convidados
Aula 7 (5h/a)	Apresentação das propostas de ensino de CN e/ou MTM sobre gênero, corpo e sexualidade.
Aula 8 (1h/a)	Recuperação